

Este documento compõe parte de um levantamento de textos, publicações, pesquisas e um variado conjunto de materiais textuais produzidos pelo Núcleo de Pesquisa do Museu Afro Brasil. Atuante desde 2007 e integrado por diferentes pesquisadores, o núcleo de pesquisa dedica-se a investigar temas relacionados ao acervo do Museu, bem como estende suas atividades aos demais núcleos de atuação no interior da instituição.

**POR FAVOR**, tenha em consideração que este texto pode ter sido utilizado para fins específicos no interior da instituição, isto é, dentro de contextos pontuais da dinâmica museológica. De qualquer modo, sua publicação almeja contribuir para o acesso por pesquisadores e estudantes a temáticas e campos ainda pouco explorados.

## Como citar esse texto:

SANTOS, Milton da Silva. Resenhas para o 1º Número da Revista Afro B.3 de 6 São Paulo: Museu Afro Brasil, maio, 2010. Disponível em: [<CITAR FONTE ONLINE>]. Acesso: [CITAR DATA]

## Resenha para o 1º Número da Revista Afro B (3 de 6)

*Para quando África?: entrevista com René Holenstein*

**Resumo:** Resenha do livro “*Para quando África?: entrevista com René Holenstein*” do historiador africano Joseph Ki-Zerbo (1922-2006). O livro discorre sobre vários temas tais como o tráfico de escravos, problemas do período colonial e implicações negativas na cultura africana etc. A Revista Afro B, do Museu Afro Brasil foi editada entre dezembro de 2010 e junho de 2011, com o total de 4 números. Ela fazia parte de um programa chamado Cultura Viva, do Ministério da cultura e teve apoio da Secretaria de Cidadania Cultural, servindo de intermediária editorial para os grupos que desenvolviam atividades culturais chamados Pontos e Pontões de Cultura.

**Palavras-chave:** Para quando África?: entrevista com René Holenstein, Joseph Ki-Zerbo, Revista Afro B, Milton da Silva Santos, Museu Afro Brasil.

O historiador africano Joseph Ki-Zerbo (1922-2006) nasceu em Burkina Faso. Foi responsável pela edição de dois volumes da coleção *História Geral da África* (UNESCO), hoje esgotados. Nesta longa entrevista, ele refaz os percursos de sua vida e desenha um retrato vivo da África nos tempos da globalização. Uma África que, segundo ele, desde o século XVI, é uma espécie de vagão do trem do desenvolvimento. Trata-se de um livro obrigatório a todos que desejam conhecer outra África, por sua vez, revelada a partir do olhar de um dos seus principais

intelectuais e ativistas políticos. Além de incluir uma breve biografia do autor, o livro aborda o tráfico de escravos, o período colonial e seus efeitos na decomposição da economia e da sociedade dos países africanos colonizados por potências europeias. Traça um panorama dos movimentos de independência de vários desses países, situando historicamente seus principais protagonistas, que se tornaram figuras proeminentes da história mundial, como Patrice Lumumba, Kwame Nkruman, Amílcar Cabral e outros. Discute, ainda, questões que interessam tanto às nações africanas quanto aos países em desenvolvimento: o neocolonialismo e o neoliberalismo; a produção do trabalho e o mercado na divisão internacional do trabalho; a guerra e a questão étnica; o socialismo, a democracia, o autoritarismo e a corrupção; os direitos humanos e, em especial, os direitos das mulheres; a educação e a saúde; a produção intelectual, tecnológica e científica; a agressão às culturas nacionais e tradicionais, e as possíveis formas de recuperar seus valores dentro de uma sociedade moderna e internacionalizada. Traz notas explicativas que facilitam a compreensão dos assuntos abordados. Obra premiada com o RFI *Témoin Du Monde* 2003 (premição criada, em 1997, para obras de testemunho ou ficcionais que contemplem percepções pessoais sobre assuntos culturais e de grande atualidade).

KI-ZERBO, Joseph. Para quando a África?: entrevista com René Holenstein. Tradução de Carlos Aboim de Brito. Rio de Janeiro: Pallas, 2006. 172 p.